

# DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS.

MAGALHÃES, E.L.S.; CUNHA, G.N.; HERNANDES, J.A.S.C.; SILVA, R.J.

Centro Paula Souza, Escola Técnica Estadual Uirapuru, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM) em Nutrição e Dietética  
renata.silva465@etec.sp.gov.br

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No fim da década de 50 acontece o marco inicial da biotecnologia que a partir da engenharia genética possibilita a modificação dos genes das espécies, porém, a ciência não possui meios de garantir 100% a segurança do alimento com mudança genética, por conta disso na Declaração da Rio 1992 foi estabelecido o princípio da precaução. **OBJETIVO:** Desenvolver um material educativo na forma de ebook sobre os alimentos transgênicos a fim de expor os conflitos da rotulagem, éticos e de saúde, pelo fato de ser um tema pouco abordado no cotidiano. Ademais, avaliar o conhecimento de adolescentes em relação aos alimentos transgênicos no seu cotidiano. **METODOLOGIA:** Foi feita a aplicação de um questionário por meio da plataforma do *Google Forms*, entre adolescentes de uma escola pública da zona oeste de São Paulo, entre outros voluntários. **RESULTADOS:** Percebe-se que muitos dos avaliados afirmam possuir conhecimento mínimo do assunto, porém suas respostas são incongruentes, visto que seus conhecimentos não são tão aprofundados, pois não conhecem sobre a legislação, produção, distribuição ou até a identificação e rotulagem dos alimentos transgênicos. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário uma maior exposição de informações sobre alimentos transgênicos, para que as pessoas possam ter plena capacidade de escolha, além de mais estudos para que seja possível uma melhor análise dos benefícios e malefícios dos alimentos geneticamente modificados e seus impactos a saúde e meio ambiente.

**Palavras-chave:** Alimentos transgênicos, Engenharia genética, Transgenia.

## INTRODUÇÃO

No fim da década de 50 acontece o marco inicial da biotecnologia que a partir da engenharia genética possibilita a modificação dos genes das espécies, porém, a ciência não possui meios de garantir 100% a segurança do alimento com mudança genética, por conta disso na Declaração da Rio 1992 foi estabelecido o princípio da precaução.

A engenharia genética nos possibilita modificar os genes de determinada espécie, assim dando origem aos chamados organismos geneticamente modificados, então obtendo características distintas, porém a ciência ainda não assegura a qualidade do alimento, tal como sua segurança alimentar e a manutenção dos recursos genéticos.

Os organismos geneticamente modificados surgiram em meados da década de 70. No Brasil a liberação do uso da soja transgênica foi permitido pela lei de biossegurança – Lei nº 8.974 (posteriormente revogada pela lei 11.10/2005).

## OBJETIVOS

**GERAL:** Desenvolver um material educativo na forma de ebook sobre os alimentos transgênicos.

**ESPECÍFICO:**

- Apresentar o conflito entre o uso ou não da rotulagem específica nos alimentos transgênicos;
- Apontar a relação do conflito ético e da saúde sobre os alimentos transgênicos.

## METODOLOGIA

✓ **POPULAÇÃO DE ESTUDO:** foram avaliados adolescentes do sexo feminino e masculino, com idade entre 15 e 18 anos, em uma escola pública da zona oeste de São Paulo, além de outros voluntários. A pesquisa foi feita no segundo semestre de 2021;

✓ **PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO – EBOOK:** produzido no Canvas, versão 2.129.0, 2021 com auxílio do site *flaticon.com* 2021, o conteúdo foi majoritariamente baseado na revisão da literatura, de forma verbal e não verbal, distribuído em cinco temas:

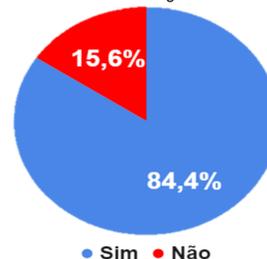
- Definição dos OGM;
- Regulamento para o uso e regulamentação no Brasil e exterior;
- Conflito sobre a rotulagem de transgênicos;
- Conflito ético;
- Impactos relacionados a saúde.

✓ **PESQUISA ONLINE:** foi aplicado um questionário *online*, com a utilização da plataforma *Google forms*, com base em outros estudos com perguntas fechadas, com o objetivo de saber o nível de conhecimento de adolescente e adultos sobre os alimentos transgênicos;

✓ **ASPECTOS ÉTICOS E TABULAÇÃO DE DADOS:** Ao início da pesquisa foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma online juntamente aos questionários avaliativos. Os dados coletados foram processados e analisados através do software Excel da Microsoft® e os resultados são expressos em porcentagens, ilustrados em figuras.

## RESULTADOS

Figura 1 – Distribuição dos avaliados que já ouviram falar sobre os alimentos transgênicos.



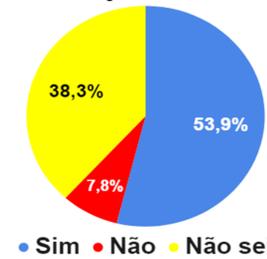
Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 2 - Distribuição dos avaliados de acordo com seu conhecimento sobre alimentos transgênicos, e se já ouviu falar deveriam citar exemplos.



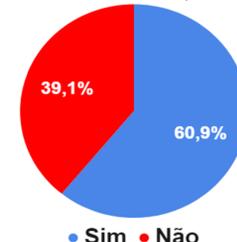
Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 3 - Distribuição dos avaliados de acordo com o consumo de alimentos transgênicos no seu cotidiano.



Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 4 - Distribuição dos avaliados referente ao seu conhecimento sobre a distribuição de alimentos transgênicos nos mercados brasileiro (para consumo humano).



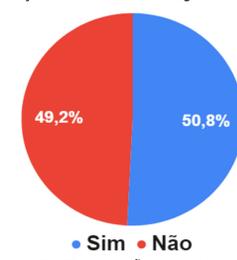
Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 5 - Distribuição dos avaliados em relação ao seu interesse em saber se adquirem transgênicos ao realizar compras para casa.



Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 6 - Distribuição dos avaliados de acordo com sua opinião sobre se há ou não diferença entre alimentos transgênicos e não transgênicos.



Fonte: MAGALHÃES et al., 2021.

Figura 6 – Páginas do ebook.



## CONCLUSÃO

Faz-se necessário uma maior exposição de informações sobre alimentos transgênicos, para que as pessoas possam ter plena capacidade de escolha, além de mais estudos para que seja possível uma melhor análise dos benefícios e malefícios dos alimentos geneticamente modificados e seus impactos a saúde e meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, M.Q.M.; LOBATO, M.A.; CARMO, V.M. Rotulagem de alimentos transgênicos e o direito à informação: aspectos de boa-fé objetiva e transparência, *Revista de Direito Constitucional & Econômico*, p. 168-188, 2019.

HERNANDES, M.L.G.; SANTOS, C.B.A. A produção de grãos transgênicos: solução ou ameaça? *RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, [S. l.], v. 6, 2020.

POZZETTI, V.C.; RODRIGUES, C.B. Alimentos transgênicos e o princípio da dignidade da pessoa humana. *Revista Jurídica (FURB)*, Amazonas, V. 22, n. 48, 2018.